O TEMPO
Previsão do tempo, valida até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do Quadrante Sul com rajadas fortes.
MÁXIMA 23 1
MÍNIMA 15 1

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação da Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Lloyd Paraguaio", às 8 ho; "Campeiro", cedo; "Canavieiras", às 6 ho.; "Mongaba", às 10 ho.; "Paraguai Star", sem hora marcada; "Rio Bernesjo", às 6 ho.; "Uruguai", às 10 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.334

EM FUGA PARA O NORTE O GROSSO DAS FÔRÇAS COMUNISTAS COREANAS

Eliminação dos últimos fócos de resistencia dentro de Seoul

Aniquilada a unica cabeça de ponte que restava aos comunistas na margem oriental do Naktong — Libertação de 400 prisioneiros de guerra aliados

TOQUIO, 28 (U. P.) — Bandeiras dos EE. UU. tremulam sobre Seoul, enquanto os fuzileiros navais norte-americanos continuam avançando em seu interior, eliminando os fócos de resistencia comunista para terminar a libertação da capital da Coreia do Sul. Um fuzileiro naval içou a bandeira norte-americana no mastro da Embaixada dos EE. UU., simbolizando assim a vitoria das forças aliadas na capital sul-coreana. A mesma bandeira havia sido anteriormente içada e depois arriada no mastro da Embaixada russa, como gesto de desafio ao grande vizinho soviético do norte. Forças da Primeira Divisão de Infantaria e da Setima Divisão de Infantaria norte-americanas, eliminaram os comunistas — fazendo uso de artilharia e tanques — de duas tervas partes de Seoul, e as ultimas horas de quarta-feira avançavam pela zona restante, sem encontrar tanta resistencia como nos dias anteriores. Exceto ligeiros encontros esporadicos nas ruas, a cidade estava em calma. O grosso da guarnição comunista de Seoul foge para o norte, perseguido de perto por forças norte-americanas.

EXTERMINIO DOS REMANESCENTES

Um porta-voz do quartel general do Decimo Corpo de Exercito norte-americano, declarou acreditar que a resistencia comunista ficaria totalmente eliminada de um momento para outro porem, o coronel Levis Fuller, comandante de uma unidade de infantaria naval, declarou que talvez fosse necessaria toda uma semana para acabar com os restos da resistencia vermelha.

Entrementes, ao sul de Seoul, as forças aliadas continuam avançando do antigo perimetro defensivo de Pusan para estreitar o cerco em torno de milhares de soldados norte-coreanos, situados terça-feira, quando fizeram ligação as forças da Setima Divisão de Infantaria e a Primeira Divisão de Cavalaria, ao norte de Taejon. A Segunda Divisão de Infantaria norte-americana, ocupou a area do marco 409, eliminando por completo a cabeça de ponte comunista em Hionpung — sobre o rio Naktong — a 48 quilometros ao sudoeste de Taegu.

Em este o ultimo bolsão dos vermelhos na margem oriental do Naktong. Deste modo se poderam do citado marco, as forças da 2ª divisão avançaram para Koryong, a 32 km ao sudoeste de Taegu, e forças da 1ª divisão bombardeios de artilharia e da aviação. Outras tropas norte americanas se aproximaram de Taejon — que havia sido ultrapassada nos avanços de outras forças — e ocupavam Kochang, a 60 km ao sudeste de Taejon, e Anul, a 11 km ao sudoeste de Kochang, e Hadongjon, 32 km distante da cidade portuaria meridional de Chinju, pelo noroeste.

ATINGIDO O PARALELO 37

As forças sul-coreanas que avançam ao longo da costa oriental, chegaram ao paralelo 37 e ocuparam a localidade de Utchin, a 60 km ao norte de Yongdok, e Changyang, 49 km ao oeste de Utchin. Em Seoul, batem-se os regimentos norte coreanos, que são: Os 1.º e 5.º de infantaria naval, o 32º de infantaria do exército e o recem-chegado 7º regimento de infantaria naval, que entrou na cidade quarta-feira. O primeiro regimento dos fuzileiros navais, que penetrou na cidade quarta-feira, foi o que hasteou a bandeira norte americana sobre a embaixada dos Estados Unidos. Grande parte da zona libertada de Seoul encontra-se reduzida a um montão de escombros fumegantes, em consequencia dos encarniçados combates travados ali. A principal estação ferroviaria ficou destruida e muitas

(Continua na 6.ª página)

Decisão de Mac Arthur

WASHINGTON, 27 (AFP) — Enquanto que as noticias sobre a debandada das forças norte-coreanas continuam a afluir em Washington, confirma-se que as forças do general Mac Arthur transpoão provavelmente o 38.º paralelo para destruir os elementos comunistas que se esforçam em procurar refugio atrás da linha de onde lançaram seu ataque, dia 25 de junho.

O presidente Truman e seus companheiros estariam, com efeito, de perfeito acordo sobre este ponto, e teriam decidido dar ao general Mac Arthur toda amplitude que julgar necessario "para estabelecer a paz e a segurança na Coreia", de conformidade com a decisão das Nações Unidas.

Entretanto, o problema do futuro da Coréia é considerado a longo prazo como distinto do problema imediato, e os meios dirigentes de Washington fazem valer que somente as Nações Unidas podem tomar as decisões necessarias de ordem politica que se impõem.

Visita do gal. Franco a Portugal

Excursão do chefe do governo espanhol em companhia de Salazar

LISBOA, 27 (A. F. P.) — O presidente Salazar e o general Franco, acompanhados de suas comitivas, deixaram a Cidade do Porto pouco depois das 15 horas, dirigindo-se, em automovel, depois de uma visita ao Castelo Real de Guinard, berço da monarquia portuguesa, à cidade de braga, berço da revolução nacional que deu nascimento ao Estado Novo presidido por Salazar.

A seguir, o cortejo oficial dirigiu-se para o not... detendo-se no Palacio de Bracciera, situação mais longe da fronteira. Nesta antiga residencia senhorial, datando do século XVII — um verdadeiro Versalhes perdido no campo — prosseguiram, esta noite, as entrevistas entre os dois estadistas e ministros e tecnicos militares que os acompanham.

Convem frisar que, durante o almoço que hoje se realizou em Serra do Pilar, Franco tinha à sua direita o ministro português da Defesa, coronel Santos Costa. Por outro lado, o elemento militar predomina-

(Continua na 6.ª página)

BANCO DA PROVINCIA
DO RIO GRANDE DO SUL
mais de 90 anos a serviço da economia
FILIAL ALFANDEGA, 7

Dispostos os norte-coreanos a negociar a paz através da ONU

Propõem a retirada das forças norte-americanas para a "cabeça de praia" de Pusan e a convocação imediata de eleições em toda a Coréia — Comissão de reabilitação

FLUSHING, 27 (U. P.) — Circulos informados disseram que a Coreia do Norte declarou-se disposta a pôr fim à guerra, em condições que estipulam a convocação de eleições em todo o país, fiscalizadas pela ONU, retirada das forças comunistas para o norte do paralelo 38 e de que as forças norte-americanas se limitassem à cabeça de ponte de Pusan.

Os meios oficiais disseram que não tinham conhecimento de uma sondagem de paz norte-coreana. Não obstante, os informantes disseram que não se via duvida alguma quanto à autenticidade do oferecimento norte-coreano.

A proposta de paz comunista compreenderia as seguintes condições:

1) Armisticio, para por fim às hostilidades.

2) Retirada das forças norte-coreanas para o outro lado do paralelo 38, conforme o ordenou o Conselho de Segurança, a 25 de junho — horas depois da invasão da Coreia do Sul pelos norte-coreanos.

3) Retirada das forças norte-americanas para uma pequena cabeça de ponte em torno do porto de Pusan, enquanto forças da ONU, formadas por outros países, ocupariam o resto do territorio sul-coreano.

4) Eleições em toda a Coréia, sob a fiscalização da ONU.

Não se disse quando a sondagem de paz foi feita, isto é, se antes ou depois do triunfal desembarque norte-americano em Inchon.

PROVAVEL OBJEÇÃO DOS EE.UU.

A proposta norte-coreana coincide, "grosso modo", com os objetivos da guerra da ONU. Não obstante, acredita-se que a condição de que as forças norte-americanas se retirem para a cabeça de ponte de Pusan tropeçará com objeção norte-americana, cujas forças arcaram com o peso quase total da luta na Coréia. Observadores competentes duvidam que os EE. UU. aceitem tal condição, embora a atitude oficial da ONU seja de que todas as tropas que lutam na Coréia são forças da organização mundial.

Estão para ultimar-se os planos para a criação de uma comissão de nove membros, cuja maioria será asiáticos e de países da Commonwealth, a qual se encarregaria da união politica e econômica e da reabilitação da Coréia, depois da derrota dos comunistas.

(Continua na 6.ª página)

Pedida a extradição dos comunistas

MONTEVIDEU, 27 (R.) — As autoridades brasileiras pediram a extradição dos seis supostos comunistas detidos no lado uruguaio da fronteira depois da batalha a tiros travada domingo à noite na cidade fronteiriça brasileira de Livramento e durante a qual morreram quatro comunistas.

As forças brasileiras na fronteira estão tomando todas as precauções para manter a ordem.

PROCESSAMENTO À SOMBRA DA CAFEICULTURA DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL BRASILEIRO

Contra Nereu o P.T.B. de Sta. Catarina

Tentará impugnar a candidatura do vice-presidente ao Senado — Alegações improcedentes

MEDEIROS LIMA — (O JORNAL)

A posição politica de Santa Catarina, depois da visita do sr. Christiano Machado àquele Estado, parecia haver entrado numa fase mais confusa. As noticias dali procedentes eram mais ou menos contraditorias, não permitindo que se pudesse perceber com clareza as modificações ocorridas nos quadros politicos. Esta confusão tornou-se particularmente acentuada depois da decisão da Executiva Nacional do PTB que desituia o diretorio estadual do partido e, praticamente, cancelava o registro de seus candidatos no Tribunal Regional eleitoral. Tal decisão colocava o PTB no ambito estadual em oposição ao sr. Nereu Ramos, que, candidato ao Senado, tinha como opositor o sr. Carlos Gomes, indicado pelos trabalhistas e apoiado pelos udenistas.

A posição assumida pela Executiva Nacional do PTB modificava inteiramente aquela situação, entrando em conflito direto com o diretorio estadual do partido. Com isto criou-se um ambiente de confusão, que só veio a ser esclarecido primeiro com a decisão favoravel do Tribunal Regional, dando ganho de causa à direção nacional do PTB, e segundo com o discurso ali pronunciado pelo sr. Getulio Vargas recomendando o apoio de seus correligionarios ao sr. Ulo Baker, candidato do PSD à sucessão do sr. Aderbal Ramos da Silva. Assim, pessedistas e trabalhistas estão agora unidos em Santa Catarina contra o candidato da UDN ao governo do Estado.

IMPUGNARÃO A CANDIDATURA NEREU

Em face dessa modificação, pretendem agora os integrantes da antiga direção estadual do PTB, destituida pelo orgão nacional, impugnar a candidatura do sr. Nereu Ramos ao Senado. O argumento invocado seria o mesmo utilizado pelo sr. Aduato Lucio Cardoso ao ser do sr. Ademar de Barros. Ha, no entanto, um equivoco. Os dois casos não se assemelham. Enquanto a Constituição veda taxativamente aos ocupantes de cargos executivos o direito de elegibilidade quando no exercicio dos mesmos, no caso do vice-presidente torna-o inelegivel apenas quando tiver ocupado a presidencia. Não ha, portanto, nenhuma semelhança entre os dois casos, o que desde logo invalida o recurso.

HOMENAGEM A UM EXPOENTE DA CULTURA PORTUGUESA — Varias têm sido as homenagens prestadas por intelectuais brasileiros a Nuno Simões, expoente da cultura portuguesa, que realiza uma viagem de observações e estudos ao Brasil. Mas, por certo, nenhuma lhe foi mais sensivel do que a que lhe foi prestada por um grande amigo das letras e admirador profundo da cultura portuguesa — o sr. Fernando Pessoa de Queiroz, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool. No restaurante desse outeiro, o sr. Pessoa de Queiroz reuniu um pequeno grupo de amigos intimamente chegados ás coisas e fastos de Portugal, oferecendo a Nuno Simões um almoço que contou com a presença, entre outros, dos srs. Assis Chateaubriand, que saudou o homenageado, comandante José Corrêa Marques, duque de Percent, principe D. João de Orleans e Bragança, Batista de Silva, Antonio Amorim, Nehemias Gueiros, Edilberto Ribeiro de Castro, Antiogenes Chaves, Licurgo Veloso e João Pessoa Melo. E' desse homenagem o flagrante acima, vendo-se, da esquerda para a direita, o sr. Licurgo Veloso, assistente economico do presidente do IAA, o homenageado, sr. Fernando Pessoa de Queiroz e o principe D. João de Orleans e Bragança.

VARGAS CONFIA EM ELEIÇÕES LIVRES

Dois e três candidatos em cada Estado pleiteando a governança

As mais estranhas coligações de partidos registradas nos tribunais regionais — Relação completa

De acordo com os registros nos respectivos Tribunais Regionais Eleitorais são os seguintes os candidatos ao posto de governador que concorrerão nas proximas eleições:

Amazonas — Frente Libertadora (PSD-PDC) — Alvaro Botelho Maia; Coligação Trabalhista Udeno-Popular (UDN-PRP) — Manoel Severiano Nunes; Partido Republicano Trabalhista — José Mendes Cavalleiro.

Pará — Coligação Democratica Paraense — Alexandre Zacarias de Assumpção; PSD — Joaquim de Magalhães Cardoso Barata.

Maranhão — PsT — Eugenio Barros; PSD, UDN e PSP (Coligação Democratica) — Saturnino Bello.

Piauí — PSD — Pedro Almendra Freitas; PTB-PSP — Apenor Barbosa de Almeida; UDN — Eurypedes Clementino de Aguiar.

Rio Grande do Norte — Aliança Democratica (PSD-PSP) — Jerônimo Dix Sept Rosado Maia; União Popular (PST-UDN) — Manoel Varella de Albuquerque Filho.

Paraiba — Aliança Republicana (PR-UDN) — Argemiro Figueiredo; Coligação Democratica Paraibana (PSD-PR) e PSB — José Americo de Almeida.

Pernambuco — PSD — Azamemnon Sergio de Godoy Magalhães; UDN-PTB — João Cleofas.

Alagoas — PSD-UDN — Arnon Affonso de Farias Mello; PST — Luiz Campos Teixeira.

Sergipe — PSD-PR — Arnaldo Rolemberg Garcez; UDN — Leandro Maynard Maciel; Aliança Popular (PTB-PSP-PSB) — Francisco de Araujo Macedo.

Bahia — Aliança Democratica da Bahia — Juracy Montenegro Magalhães; PTB-PSD-Ala Autonomista da UDN — Luiz Regis Pacheco.

Espirito Santo — Coligação Democratica e UDN — Affonso Schwab; PSD — Jones dos Santos Neves.

(Continua na 6.ª página)

"De consequencias imprevisiveis a violação da soberania popular"

Declarações do candidato petebista ao encerrar sua campanha eleitoral — Lembradas as palavras do gal. Canrobert — Sempre respeitou e prestigiou a igreja

Samuel Wainer (Dos "Diarios Associados")

URUGUAIANA, 27 (Meridional) — Anunciando sua disposição de articular-se com o brigadeiro Eduardo Gomes, para uma ação conjunta, em defesa da soberania do voto popular, caso a decisão deste venha a ser violada pelo governo, o sr. Getulio Vargas, em suas derradeiras declarações à imprensa, como candidato á sucessão presidencial, disse-me ainda que não tem duvidas em considerar-se desde já vitorioso, em vista das manifestações populares que recebeu em todo o país, durante esses agitados e vibrantes meses que antecedem a eleição.

CONTRA A FRAUDE E A VIOLENCIA

E, fazendo desta entrevista como que uma especie de manifesto à Nação, o sr. Getulio Vargas fez questão de advertencia, cuja significação não poderá escapar aos observadores mais responsaveis da politica nacional:

"Estou certo de que o governo e os tribunais eleitorais respeitarão a decisão do voto popular. Tem chegado, entretanto, ao meu conhecimento o rumor ha que pretendia falsificar e deturpar os resultados finais dessa decisão pelo uso da fraude, da violencia, da corrupção e da escamoteação. Ora, dentre os três principais candidatos á sucessão presidencial, somente um poderá beneficiar-se desses recursos, e este é o candidato oficial, pois é só o governo que tem em suas mãos o controle daqueles recursos."

"Caso isto ocorra, concluiu Vargas enfaticamente, os dois candi-

(Continua na 6.ª página)

Apelo a conversações diretas entre as grandes potencias

Propostas apresentadas pela India e o Equador, na Assembléia Geral da ONU, para evitar nova guerra mundial — Grande efeito psicologico

FLUSHING MEADOWS, 27 (UP) — O Equador e a India instaram as grandes potencias, ante a Assembléia Geral da ONU, a que procurem, imediante negociações diretas, resolver as divergencias que separa o leste e o oeste, para evitar outra conflagração mundial.

A Assembléia iniciou a sessão de hoje às 11.01 horas e o primeiro orador foi o delegado do Equador, Antonio Quevedo, o qual apoiou a proposta norte-americana para fortalecer a Assembléia Geral da ONU e fez um apelo às grandes potencias para que negociem diretamente para impedir outra guerra. Quevedo formulou votos para que sejam coroados de êxito os esforços para aliviar a tensão internacional.

O segundo orador foi o ministro das Relações Exteriores da França, Robert Schuman, e em seguida falou o chefe da delegação da India, sir Benegal Nasrsing Rau, o qual pediu que os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Russia conferenciem, sem demora, para resolver as divergencias que dividiram o mundo em dois campos opostos. Acrescentou que tais deliberações podiam ser realizadas agora, que estão presentes aqui os citados ministros das Relações Exteriores.

Referindo-se a estas negociações diretas, expressou Rau que, embora tais negociações não desse resultado, pelo menos seu efeito psicológico sobre o mundo não seria desprezivel. Acrescentou que, como complemento a tais negociações, poder-se-ia fazer, por exemplo, um intercambio de missões de boa vontade entre as potencias interessadas e continuar dando passos similares, até que desapareça a tensa situação internacional.

Disse, mais adiante, que embora sua proposta para a admissão da China comunista na ONU tenha sido derrotada, tal fato não fechou ainda a porta definitivamente para uma solução desse assunto.

Falou, depois, o delegado de Israel, Moshe Sharret, o qual pediu, tambem, que a Assembléia Geral admita a China comunista na organização mundial, para melhorar o panorama internacional. Disse que a unica exceção que fazia à "participação universal" no ONU era a da Alemanha e outros paises que foram seus aliados na segunda guerra mundial.

O orador seguinte foi o delegado da Venezuela, Cesar Gonza, que também apoiou a proposta dos Estados Unidos para fortalecer a Assembléia Geral. Disse que, se bem que o assunto da Coréia seja um dos mais urgentes para a ONU, opinava que o mais importante era o do fortalecimento da Assembléia.

A VOLTA DE MARSHALL

Estão se recompondo os quadros que levaram os Estados Unidos à vitoria, na Segunda Guerra Mundial — Uma figura que inspira confiança ao mundo democrático

Theophilo de Andrade

(Dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, Setembro de 1950 — (Pelo Correio aereo) — Foi em 1939 que encontrei Marshall pela primeira vez. Fotrevistei-o no Copacabana Palace, em uma tarde muito clara, junto a uma janela que dava para o mar. O bravo soldado, que era então chefe do Estado Maior Americano e que já tinha em seu ativo feitos memoraveis, na primeira Guerra Mundial, recebeu-me com a simplicidade de um general romano. Ao invés da farda com o peito coberto de condecorações — não recebidas pelo posto, mas conquistadas nos campos de batalha — que vestiu, posteriormente, a fim de posar para o fotografo, estava coberto com um simples roupão de banho. Olhava a praia e os seus olhos azuis ainda se tornavam mais claros e mais distantes, revelando uma alma sensivel que continuava sensivel, a despeito de toda uma vida de disciplina militar.

O ORGANIZADOR

George C. Marshall tinha ido ao Brasil a fim de ver como poderia coordenar as forças dos nossos dois paises contra a já então iminente agressão nazi-fascista, provocada na Europa, por Mussolini e Hitler. Aquela epoca, a ditadura havia descoberto, afinal, que o caminho que o Brasil tinha a seguir era o mesmo da primeira Guerra Mundial, quando formamos ao lado da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos. Estava, pois, a reunir os seus compromissos basicos com os totalitarios e inclinando, outra vez, a politica externa do pais, para a linha continental, seguida em todo a sua historia.

Marshall foi recebido com festas não somente no Rio, mas tambem nos Estados do Sul. Mostramos-lhe o que tinhamos e quais as nossas possibilidades de mobilização. Recordo-me ainda hoje que me falou, com entusiasmo, da dedicação dos nossos homens na tropa e da habilidade manual dos nossos operarios, muito especialmente os dos Estaleiros da Ilha das Cobras. O que, porem, o comoveu mais foi a parada infantil em que o falecido interventor Manuel Ribas o recebeu em Curitiba. A sua emoção foi tão sincera que as lagrimas correram pela face curtida daquele soldado que tantas vezes enfrentara a morte, no norte da França.

Marshall havia sido, na Primeira Guerra Mundial, um general de campo. Comandara homens e despertara fanatismo entre os soldados. O seu grande serviço, porem, havia sido como organizador, quando conseguiu transferir, sem que o inimigo o percebesse, 600 000 praticas e 27.000 carros de combate do "front" de St. Mihiel para o de Meuse-Argonne. Foi provavelmente aquele feito de armas, reconhecido como decisivo por quantos estudaram a grande e vitoriosa ofensiva de 1918, que levou o Presidente Roosevelt, com a capacidade que tinha para escolher homens adequados para os postos-chaves, a colocá-lo á frente do Estado Maior. E Marshall, sentado em Washington, ganhou a Segunda Guerra Mundial. Não comandou soldados, mas comandou generais. Do seu cerebro, saíram as concepções revolucionarias que permitiram a destruição dos até então invenciveis exercitos alemães e japoneses. Não foi por outro motivo que o Presidente Truman, quando aceitou a sua renuncia, depois da vitoria, o proclamou "um dos maiores capitães da historia".

LAVRADOR

Ganha a guerra, Marshall retirou-se para o campo, chéio de louros, mas com a saude abalada. Como cinematou, foi buscar a terra certo, porem, os fatos mostraram que os Estados Unidos estavam perdendo a paz. Foi quando Truman apelou para ele, entregando-lhe a chefia civil da politica externa americana. Fez dele Secretario de Estado. E, coisa admiravel, foi um Secretario de Estado verdadeiramente civil. Vendo a Europa e o resto do mundo colocados em face da ameaça comunista, concebeu o plano de combater o desencanto das massas, não com canhões, mas com ajuda economica. E foi, seguramente, o Plano Marshall que salvou a França, a Italia e grande parte do Velho Mundo, das garras de Moscou. Gastou, conscientemente, 17.000

(Continua na 6.ª página)

Na zona agrícola o centro da capacidade aquisitiva do país

"Sete anos gordos" para os lavradores de café e cacau — Aplicação das disponibilidades dessas lavouras — A caminho do interior os bancos comerciais

(De um observador dos Diarios Associados em São Paulo)

Observa-se um acentuado interesse da parte dos bancos comerciais de São Paulo e de Minas Gerais, de estabelecerem-se no norte do Paraná. Os meios financeiros lêem essa tendencia como índice evidente do poder aquisitivo daquela zona, como de outras regiões cafeeiras que se beneficiam dos preços elevados pagos atualmente pela rubiácea.

Um movimento semelhante iniciou-se na Bahia, onde observamos uma descentralização da rede bancaria para a zona produtora de cacau.

O interesse pela descentralização da rede de sucursais é generalizado, e tal tendencia deve assinalar a uma reajustamento da estrutura economica da nação que merece um atento estudo.

No Ministerio da Fazenda procedem-se atualmente a levantamentos sobre a influencia que os preços vigentes para o café e o cacau, na distribuição do poder de compra no país.

"SOBRAS" DO CACAU E CAFE'

Segundo os primeiros calculos aproximativos, as "sobras" da lavoura destes dois produtos são de ordem de 5 a 6 bilhões de cruzeiros, se tomarmos como base a media dos preços para a exportador para o café e o cacau e o custo da lavoura por saca. Esse quantia não será inteiramente disponivel, pois consideraveis somas serão necessarias para pagar as dividas contraidas anteriormente com o Banco do Brasil e em grau menor com outros institutos de credito. Não obstante, ficará em poder da lavoura um volume de papel-moeda que exercerá forte influencia sobre a capacidade aquisitiva das zonas produtoras de café e cacau. Segundo os calculos mencionados, São Paulo terá ainda a parte do leão na distribuição desse lucro de possibilidades, com 37% do total. A participação de outras regiões, com o Paraná á frente contribuirá para modificar o tradicional esquema da concentração do poder de compra no Brasil, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Essa concentração, por seu lado, contribuiu para localizar as manufaturas em redor dos grandes centros urbanos. O quadro demonstrativo da distribuição geografica das fabricas no país (na base do numero de operarios ocupados) é sugestivo a esse respeito:

INFLUENCIA DA CAFEICULTURA NA INDUSTRIALIZAÇÃO

A influencia que as disponibilidades da lavoura poderão ter sobre uma eventual descentralização dos estabelecimentos fabris se comprende o dito interesse do Ministerio da Fazenda pelo fenomeno. Não é segredo, que a industrialização do Brasil se fez livremente a medida que o "surto do café" ia cambiais trazidas para o país pela venda da rubiácea aos mercados estrangeiros permitiu adquirir os equipamentos, maquinas e instalações que foram montados no nascente parque manufatureiro que só depois de uma década de evolução ganhou impeto progressivo para seguir o seu caminho independente.

Seria uma tarefa interessante para os economistas centros de estudos econômicos pesquisar a influencia dos representantes da lavoura de café na industrialização do país. Nos momentos, porem, surgem grandes planos para mobilizar as "sobras" nas zonas de produção de café e de cacau no proprio local. Em varios municipios das regiões respectivas projetam emissões de emprestimos para melhoramentos urbanos, e companhias de armazens gerais surgem como cogumelos.

EXPECTATIVA DO GOVERNO

Interessante é que o governo federal assiste ao movimento como simples espectador. Desprovidos de um aparelho bancario e de um Estado central de credito, e sem possibilidade de influir nos investimentos dos fundos particulares, os tecnicos federais limitam-se a estudar como no estrangeiro, a oferta e a procura de capitais permite a utilização mais racional dos capitais existentes.

No Brasil, tudo neste setor se faz "espontaneamente", para não dizer maravilhosamente. Tivemos ocasião de ouvir varias queixas de pessoas altos, ocupados em tempos idos, e de moldes a indicar que muitos lavradores perdem os sonhos com a valorização do seu produto, julgando que as cotações estão alcançadas vão durar uma eternidade, e se precipitam em gastos excessivos

(Continua na 6.ª página)

UTILIZAÇÃO IRRACIONAL DE CAPITAIS

Mas hoje se reconhece que a falta de um aparelho bancario e de um Estado organizados, naturalmente provoca o perigo de sua utilização irracional. Costa Filho, presidente da Comissão do Comercio de Caxau da Bahia, resume o verdadeiro dilema dos lavradores do maior produto de exportação de seu Estado nos seguintes termos: "A experiencia dos varias epocas de preços altos, ocorridos em tempos idos, é de molde a indicar que muitos lavradores perdem a cabeça com a valorização do seu produto, julgando que as cotações estão alcançadas vão durar uma eternidade, e se precipitam em gastos excessivos

(Continua na 6.ª página)

Não mantem Eduardo Gomes qualquer ligação com Getulio

Infundada a noticia de um eventual protesto em comum de Getulio Vargas e o candidato da UDN — Ciente o TSE da nova chapa populista — Campanha do brigadeiro

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

Em sua ultima entrevista como candidato à presidencia da Republica, concedida ao reporter Samuel Wainer, que divulgamos em outro local, o sr. Getulio Vargas criticou o proposito de unir-se ao brigadeiro Eduardo Gomes, num protesto veemente, caso seia violada a soberania do voto popular. As declarações do senador gaucho deixam perceber, embora de maneira velada, a existencia de qualquer acordo ou entendimento com o candidato udenista. Todavia, leaders responsaveis da UDN não confirmaram essa versão, insistindo em que o candidato do partido não mantem, mesmo indiretamente, qualquer ligação com o sr. Getulio Vargas.

ENCENAÇÃO DE VARGAS

Em sendo assim, as palavras do sr. Getulio Vargas deixam margem apenas à impressão de que estara teatralizando face à possibilidade de uma derrota nas urnas. Essa, pelo menos, foi a reação que o fato provocou nos meios pessedistas, os quais nem sequer constaram de desmentir os receios externados pelo chefe petebista. No que tange à parte em que o ex-ditador atribui ao governo intenções de fraudar o pleito de outubro, invocam os leaders pessedistas declarações das mais altas autoridades do país, in-

(Continua na 6.ª página)

NA EDICAO DE HOJE
2.ª PAGINA
Desmentida a noticia de racionamento da gasolina
2.ª PAGINA
Varzas anuncia aliança com o brizedeiro — Murilo Marroquim Contrario o procurador do TSE ao alistamento dos hansenianos
4.ª PAGINA
Boletim do TSE
Solução diplomatica da crise cearense — Leite Filho
5.ª PAGINA
Gado abatido em Belo Horizonte para consumo do Distrito Federal
Autorizada outra vez a importação de 600 mil sacos de cimento

O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO PSD-PR E' O SR.

Altino Arantes

O BENEMERITO CIDADÃO QUE DIRIGIU OS DESTINOS DE SÃO PAULO, FELICITANDO COM UMA MESSE CONSIDERAVEL DE SERVIÇOS ESSA UNIDADE DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA.